ISSN: 2358-8829

AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE ENSINO FRENTE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Marcia Sena Barbosa Monsores Ribeiro [1]

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo estimular uma reflexão acerca Educação Ambiental (EA) onde buscamos compreendê-la como uma abordagem essencial para promover a conscientização socioambiental, independemente do espaço em que ela ocorre. Nesta perspectiva, o Brasil tem-se caracterizado por enormes avanços no que diz respeito à discussão socioambientais. A exemplo, podemos citar políticas públicas que tratam da Educação Ambiental (PNEA) que surge como instrumento legal que visa promover a EA em todos os níveis de ensino. Destaca-se que a educação aqui está conceituada no âmbito da disseminação de conhecimento que se desenvolve nos espaços não formais de ensino. O aporte teórico deste trabalho ancora-se em conceitos sobre espaço não formal, uma vez que estes permitem a inclusão de diferentes públicos que promovem a sensibilização e a mobilização social em torno de questões ambientais. A metodologia empregada baseia-se em revisões bibliográficas tendo como aportes as referências que tratam das políticas públicas e pesquisadores cujas obras tornaram-se referência no universo da preservação e sustentabilidade ambiental. Através do trabalho com a EA é possível alcançar o indivíduo e a coletividade para a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades e atitudes voltados para a conservação do meio ambiente. Pesquisares afirmam que, apesar das críticas, o conceito de desenvolvimento sustentável representa um importante avanço,como plano abrangente de ação para o desenvolvimento sustentável no século XXI. Seguindo por este viés, podemos afirmar que os espaços não formais de ensino permitem a inclusão de diferentes públicos, alcançando comunidades que muitas vezes não têm acesso a instituições de ensino tradicionais. Em suma, as políticas públicas de educação ambiental, aliadas às contribuições dos espaços não formais de ensino, são essenciais para a construção de uma sociedade mais consciente e engajada na preservação do meio ambiente.

Palavras-chaves: Políticas públicas; Educação ambiental; Espaços não formais.

[1]Doutoranda em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares - UFRRJ/PPGEDUC; Mestre em Ciências Ambientais - Univassouras - RJ, marcia.sena@univassouras.edu.br